ATA Nº 7/2018
DA 45ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Data: 26 de março de 2018.
Hora: 19 horas e 2 minutos.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Cardosinho (PMDB), Izabel Lamaison (PMDB), Gelson Neuenschwander (PSDB), Itamar Puntel (PMDB), Lauri Klein (PMDB), Professor Mauro (PP), Rui Milbradt (PP) e Sandro Goltz (PMDB).
Apreciação de atas: As Atas nºs 5/2018 e 6/2018 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei nºs 11/2018 e 12/2018.
Pequeno Expediente:

1. A Vereadora Izabel Lamaison disse que, no dia 22, Dia Mundial da Água, participou de reunião em São Sepé com representantes da CORSAN e da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, o bioquímico Milton Seiffert, em que se tratou sobre a importância da água e de estudos que mostravam que estava sendo reduzida a disponibilidade de água potável; disse que na propriedade Platte, em Linha Branca, foi construída uma fonte protegida sob orientação da EMATER e participação do pedreiro do município, com material fornecido pelo agricultor, que havia doze redes de abastecimento de água que atendiam 60% da população do interior e que, em Vera Cruz, havia programa de pagamento por serviços ambientais em troca da preservação de fontes, o que reduziu o gasto com tratamento de água, investimento que poderia ser importante para Agudo.
2. O Vereador Lauri Klein disse que a Secretaria de Obras terminou trabalho em Linha Teutônia e deu continuidade ao trabalho que vinha sendo feito em Canto Católico, trabalho este que seria retomado no dia seguinte, depois da chuva, que foi realizado patrolamento em Porto Alves, que foi iniciado trabalho em parceria com a CORSAN na avenida Paraíso, com deslocamento dos tubos de água do meio da via, que foi realizado patrolamento em Picada do Rio e que seria colocado cascalho em trechos das vias de Linha dos Pomeranos e Gruta dos Índios.
3. O Vereador Professor Mauro disse que, no sábado, a pré-convenção dos Progressistas definiu o Deputado Luiz Carlos Heinze como pré-candidato a Governador do Estado, que, no dia seguinte, haveria o I Seminário Sul Americano de Genealogia Alemã e falou sobre a necessidade de consertar o abrigo do ponto de ônibus defronte à empresa Dickow que vinha ficando com água da chuva em seu interior e de recuperação do trecho da estrada que leva à Linha dos Pomeranos, a partir da esquina Lindner.
4. O Vereador Rui Milbradt disse que foi feito belo trabalho de recuperação da via de Linha Teutônia e estava por reiniciar tal serviço no Canto Católico, falou sobre a necessidade de colocação de cascalho e limpeza de valas na propriedade Dumke, em Linha das Flores, de realização de serviço em Rincão do Pinhal, de patrolamento nas vias de Linha Teutônia Sul e Rincão Despraiado, inclusive nas imediações da comunidade Felipe Camarão, e de recolhimento de lixo na área rural, serviço que parado enquanto estava em aquisição equipamento a ele destinado; disse, dado o acidente que ocorreu em Linha Boêmia no final

ATA Nº 7/2018
DA 45ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

de semana, havia necessidade de instalação de sinalização e guardas na ponte em que ocorreu.

5. O Vereador Sandro Goltz abriu mão da inscrição.
6. O Vereador Cardosinho disse que, na sessão anterior, por solicitação do senhor Presidente, em atendimento a pedido do senhor Dionísio de Oliveira, falou sobre a necessidade de substituição de lâmpadas em Rincão Despraiado, já que apenas uma estava funcionando segundo aquele senhor, informação que acabou sendo contestada por moradores da localidade, pois inclusive a existente defronte à casa do senhor Dionísio funcionava; falou sobre a necessidade de limpeza de valas em Linha das Flores para dar condições de tráfego às estradas, esclareceu que o senhor Reni Dumke não era proprietário da área mencionada pelo Vereador Rui Milbradt, estando lá apenas a residir, que área de sua família ainda existia em Linha das Flores e que aquele cidadão costumava falar mal de políticos e falou sobre a necessidade de patrolamento e colocação de material na rua Paul Harris.
7. O Vereador Gelson Neuenschwander falou sobre a necessidade de instalação de lombadas ou tachões na rua Floriano Zurowski visando evitar as altas velocidades imprimidas aos veículos, de patrolamento na estrada que liga Linha Boêmia e, passando pela propriedade Kegler, leva à Linha São Pedro, da estrada desta localidade e comentou que as estradas do município estavam em más condições devido à chuva; disse que, em 2017, foram distribuídas noventa cargas de 12 toneladas de calcário a agricultores e, em 2018, foram 100 cargas, que era impossível para o município distribuir cargas com quantidade menor, sugerindo aos agricultores que precisassem de menor quantidade adquirissem em parceria uma carga completa, e que, em 2018, ainda foram distribuídas mais 24 cargas do insumo, sendo que a procura pelo insumo era maior que a oferta.
8. O Vereador Itamar Puntel falou sobre a necessidade de melhorias nas estradas de Chaleira dos Bugres, Linha Coronel Moreira Cézar, Linha dos Pomeranos, Gruta do Índio, Linha Araçá e Coxilha do Araçá, disse que conhecia as dificuldades na distribuição de calcário, havendo necessidade de aumentar o volume distribuído, já que a demanda era alta, e que a redução da quantidade por produtor não ocorreria porque as lavouras de soja exigiam muita quantidade do insumo.

O senhor Presidente disse que a Secretaria de Obras realizou bom trabalho de recuperação das estradas de Novo São Paulo, Linha das Pedras, Cerro da Vilma e Cerro Seco e que, na quarta-feira, viajaria a Porto Alegre com a direção da AJURA em busca de recursos para a realização das Olimpíadas da entidade.

Tribuna Livre: O senhor Jairo Brandão que falou sobre o tema “Atendimento à população na área da saúde”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Professor Mauro parabenizou o orador da Tribuna Livre pela manifestação, disse que a área da saúde estava em situação calamitosa e, com a aprovação de Emenda Constitucional que congelava os gastos em Educação e Saúde por vinte anos, não havia perspectiva de melhora para o problema, que os Vereadores vinham fazendo a parte que

lhes cabia, fiscalizar, que o orador devia cobrar do Poder Executivo ações e que o senhor Presidente pedira ao Poder Executivo que apurasse o fato que envolveu o orador da Tribuna Livre; disse que o senhor Luis Augusto Santos comentou, em comentário do senhor Altair Ziani em rede social, que os Vereadores eram todos vagabundos e que nada faziam, ao qual respondeu que ele próprio não era vagabundo, que nunca recebeu advertências desabonadoras em seus 29 anos de professor no serviço público, que se dedicava, como Vereador, para ver Agudo melhor, que o comentarista não tinha direito de insultar as pessoas sem conhecer seu trabalho e fez comentário leviano e elogiou o senhor Altair Ziani pela postagem em que reivindicava melhorias para o Conselho Tutelar; disse que, em outra postagem de rede social, o senhor Eliseu Kluge afirmou que havia obras de pavimentação e pontes realizadas apenas “no papel”, casos para os quais o Ministério Público “fecha os olhos”, que a obra da sede da Câmara Municipal devia ser interditada, pois tinha rachaduras, obra na qual teriam sido gastos, segundo a postagem, quinze milhões de reais, e que os Vereadores eram todos iguais; disse que cabia aos Vereadores fiscalizar obras e ao autor da postagem denunciar erros, que ficou satisfeito com a resposta que recebeu do Poder Executivo sobre aquelas denúncias, que a bancado do PMDB devia se pronunciar sobre o tema, que o Ministério Público poderia pedir àquele senhor que fosse explícito em relação à acusação que fizera ao próprio órgão; disse que a construção do prédio da Câmara Municipal tinha rachaduras que podiam e deviam ser consertadas, que, nas quatro etapas de sua construção, foi gasto um total de R$ 1.539.696,30, um décimo do que valor citado pelo senhor Eliseu, esclareceu que tais informações estavam à disposição da população, disse que aceitava cobranças dos cidadãos, não ofensas, afirmou que nem todos os políticos eram corruptos e deixavam de cumprir obrigações, que ele próprio procurava cumprir as suas e que os cidadãos de bem que tivessem dados concretos sobre eventuais problemas deviam divulgá-los, inclusive nos meios de comunicação.

3. Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 8/2018, que “AUTORIZA A CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA SUPRIR NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO”: o Vereador Professor Mauro disse que os dispêndios em Educação e Saúde deviam ser considerados investimentos que eram necessários, que a matéria ia ao encontro das necessidades que haviam na Saúde e fazia ser retomado no município serviço que já havia existido, o Agentes de Saúde. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 9/2018, que “DISPÕE SOBRE A GRATIFICAÇÃO DE DIFÍCIL ACESSO À MERENDEIRAS – SERVENTES E SECRETÁRIOS DE ESCOLAS DO MUNICIPIO E REVOGA A LEI N.º 1.788/2010”: o Vereador Professor Mauro disse que Merendeiras e Secretários de Escola pleitearam a ele, em 2017, aumento no valor da Gratificação de Difícil Acesso, que ocorreram duas reuniões sobre o tema com o Poder Executivo em que o senhor Prefeito mostrou-se receptivo e que a matéria definia que tal valor seria equivalente a 35% do Padrão Referencial para distâncias entre três e dez quilômetros, a 40% para distâncias entre onze e vinte quilômetros e 55% para distâncias

superiores; questionou por quê a proposta não tinha o mesmo parâmetro definido na lei que tratava do tema para o magistério dizendo que o gasto de deslocamento de Secretários de Escola, Merendeiras e Professores era o mesmo até a mesma escola e que tais valores deviam ser equivalentes aos pagos aos Professores; o Vereador Cardosinho disse que vários funcionários de escola estavam "pagando" para poder trabalhar devido à defasagem dos salários e disse que estranhou os valores propostos para a Gratificação de Difícil Acesso, conforme comentado pelo Vereador Professor Mauro, assunto devia ser debatido. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei nºs 11/2018 e 12/2018: o Vereador Professor Mauro disse que a matéria que tratava da remuneração dos Conselheiros Tutelares propunha sua alteração de 2,0 Padrões Referenciais para 2,5, valor este equivalente a R$ 1.544,70, com a reposição de R$ 308,94, que os Conselheiros trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade social, falou sobre a importância da atividade e disse que a matéria previa também eleição suplementar em caso de redução a menos que cinco o número de Conselheiros; o Vereador Rui Milbradt disse que os Vereadores agiram para ver apresentada a proposição de aumento da remuneração dos Conselheiros Tutelares, antiga solicitação deles levada pelos Vereadores ao Prefeito que acenou com tal possibilidade de aumento que acabou sendo proposto em percentual acima do que ele próprio esperava, dada a situação financeira do município, apesar da importância da atividade dos Conselheiros sugerir um aumento maior.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Sandro Goltz disse que, nos últimos dias, foi realizado grande trabalho de recuperação de estradas, parabenizou o orador da Tribuna Livre pela manifestação, disse que o trabalho de gestores e profissionais da saúde era difícil e que se procurava fazer o melhor em cada área com os recursos disponíveis; disse que o Dr. Douglas Beling, em reunião com os Vereadores, tratou sobre o plantão médico e atividades do posto de saúde, locais em que havia muitos atendimentos, no plantão havendo dias em que se atendia quarenta pessoas, disse que a comunidade tomar cuidado para manter tal serviço que era destinado a urgência e emergência, que muitos casos não se enquadravam nesses critérios, que tal serviço poderia deixar se existir caso seu custo viesse a torná-lo inviável, e que, na reunião, foi apresentado vídeo sobre o atendimento realizado no hospital.
2. O Vereador Rui Milbradt falou sobre a necessidade de patrolamento de ruas da cidade, como a General Flores, e de substituição de lâmpadas na rua Pássaros e Flores, defronte à residência Graebner; disse que a Câmara Municipal aprovou a contratação de mais médicos e agentes comunitários, que, como disse o orador da Tribuna Livre, o pessoal de Nova Boêmia não recebia medicamentos no posto de saúde do local, que havia dificuldades para manter medicamentos inclusive no posto de saúde da cidade e que os Vereadores vinham cobrando do Poder Executivo soluções para os problemas da área da saúde; disse que, na sessão, foi aprovado projeto de elevação do valor da Gratificação de Difícil Acesso a Merendeiras, Serventes e Secretários de Escola, valor que devia ser equiparado ao pago a professores, que Agudo enfrentava dificuldades para conseguir médicos para atuarem no plantão, apesar de

ATA Nº 7/2018
DA 45ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

serem bem remunerados em comparação a outros profissionais, e que cobranças demasiadas em relação ao trabalho deles poderiam levá-los a desistir de atuar naquele serviço, recomendando cuidado para tratar do tema, embora o município devesse interferir para averiguar o que ocorria, como no caso que envolveu o orador da Tribuna Livre; disse que havia necessidade de melhorias no atendimento do plantão, que conhecia os médicos que nele atuavam, que não havia outros médicos para trabalhar naquele serviço, que havia poucos recursos para a área e que o fechamento do plantão seria ainda pior.

3. A Vereadora Izabel Lamaison disse que não havia problema no fato das pessoas se manifestarem em redes sociais, que os que isso faziam deviam ter conhecimento dos fatos que relatavam para não prejudicar pessoas e a sociedade, que o hospital abriu sindicância para apurar fato gravado em vídeo, que sua direção se manifestou sobre o assunto em rádio, que a gestão do hospital era de responsabilidade da instituição e que os Vereadores escutavam a comunidade para poder ajudar; disse a saúde pública trabalhava com prevenção de doenças, o que era diferente de casos de emergência, que a comunidade devia ser bem atendida, que erros deviam ser corrigidos, que o programa Portas Abertas do hospital foi boa iniciativa, que o posto de saúde de Nova Boêmia não era ruim, que a medicação controlada sempre foi retirada pelos pacientes na farmácia devido ao controle das receitas especiais, que faltas de medicamentos naquele posto ocorriam quando não havia também no da cidade, que o atendimento em Nova Boêmia ocorria em dois dias inteiros por semana e que médicos e agentes comunitários seriam destinados àquela região, o que seria possível com a aprovação de projeto de lei sobre o tema; disse que o senhor Nelson Drescher doou sessenta quilos de feijão, gesto que considerou exemplar.

4. O Vereador Itamar Puntel disse que os Vereadores fiscalizavam o que ocorria no município, que o orador da Tribuna Livre e a direção do hospital trataram via rádio do fato que envolveu o orador ocorrido no hospital, que os Vereadores buscavam explicações sobre o ocorrido, que o atendimento à saúde no país estava ruim, que ele próprio tinha familiar que fez atendimento pelo SUS no Hospital Universitário, onde médicos estagiários atendiam pacientes para suprir a alta demanda, que havia falta de vagas em hospitais e que a prevenção era o principal caminho para evitar problemas na saúde; disse que havia muitas notícias sobre corrupção, que havia Deputados que enviavam recursos para o município envolvidos em casos desse tipo, que havia dificuldades para substituir médicos no município, já que, apesar da boa remuneração, tais profissionais preferiam atuar em serviços em que eram melhor remunerados, que faltavam médicos no país, que a execução de serviços de saúde era de responsabilidade do Poder Executivo, que o problema enfrentado pelo orador da Tribuna Livre tinha versões diferentes e que era necessário atender bem a população.

5. O Vereador Gelson Neuenschwander agradeceu pela realização de conserto em luminária defronte à residência Guse, a seu pedido, falou sobre a necessidade de tal serviço defronte à residência Mann e na descida da Igreja Evangélica, disse que era necessário elevar a quantidade de calcário distribuída e que produtores que precisavam de quantidades menores deviam adquirir carga cheia e reparti-la; disse que as pessoas precisavam de todas as demais, que, se eventualmente um médico não fizesse um bom atendimento, no futuro poder-se-ia

ATA Nº 7/2018
DA 45ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

dele precisar novamente e que a saúde em Agudo estava entre as melhores da região; disse que estava feliz com a aprovação da matéria que tratava dos Conselheiros Tutelares, que tais profissionais não tinham horário definido para atuar, lamentou acidente ocorrido em Linha Boêmia e o fato de vândalos danificarem a sinalização colocada em vias e pontes e disse que participou do baile da Sociedade Farroupilha e de evento da comunidade São Marcos, em Novo São Paulo; disse que, na Marcha de Vereadores a Porto Alegre, os parlamentares bem defenderam cada área, o que fez um Deputado elogiar os representantes de Agudo no evento.
Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Cardosinho parabenizou o orador da Tribuna Livre, disse que os Vereadores, ao procurar o Secretário de Saúde, não o fizeram para abafar nada, mas para pedir soluções sobre o caso registrado em vídeo que envolveu aquele orador, listou as demandas na área da saúde que os Vereadores apresentaram na Marcha a Porto Alegre, evento ao qual foram para trabalhar, que aquele orador era uma boa pessoa, além de ser homem trabalhador, e que um bom atendimento na área da saúde era muito importante; disse que, no dia seguinte, trataria com o Secretário de Saúde sobre a falta de medicamentos na Farmácia Básica.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 26 de março de 2018.

Ver. Professor Mauro
Secretário

Ver. Alexandre Neu
Presidente